

## Plano de Ensino

### Curso

1903N - Comunicação Social: Relações Públicas

### Ênfase

### Identificação

---

#### Disciplina

0003208 - Filosofia

#### Unidade

Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação

#### Departamento

Departamento de Ciências Humanas

<b>Créditos</b>	<b>Carga Horaria</b>	<b>Seriação ideal</b>
4	60	1

#### Pré - Requisito

#### Co - Requisito

### Objetivos

---

- Entender o pensamento contemporâneo a partir do pensamento racional moderno: o subjetivismo de Descartes.
- Analisar e discutir a crítica pascaliana ao sujeito cartesiano.
- Introduzir o aluno ao existencialismo nas obras de Albert Camus como a questão filosófica da atualidade.

### Conteúdo

---

1. A Crítica da razão no Ceticismo.  
Análise do Ceticismo pirrônico.
2. O Racionalismo de Descartes;  
-O "eu penso" como ponto fixo cartesiano;  
Análise de parte das "Meditações Metafísicas" e do "Discurso do Método".
3. Kant e a idéia de Esclarecimento.  
Análise do texto: "Resposta à pergunta: que é o Esclarecimento? ("Aufklärung)".
4. A crítica de Adorno e Horkheimer ao projeto moderno (esclarecimento). O conceito de Indústria Cultural como mistificação das massas.  
Análise de partes do texto: "Dialética do Esclarecimento".

## Plano de Ensino

5. A relação entre conhecimento e Poder em Foucault

Análise de conferências sobre "A Verdade e as Formas Jurídicas".

6. A questão da linguagem (comunicação) em Nietzsche e Merleau-Ponty.

Análise dos textos: "Sobre a Verdade e a Mentira no Sentido Extra-Moral" (Nietzsche), "A Prosa do Mundo" e "Signos" (Merleau-Ponty).

### Metodologia

---

1. Aula expositiva

2. Análise de fragmentos de textos de filósofos clássicos e de textos complementares

3. Debate.

### Bibliografia

---

BRÉHIER, É. História da Filosofia. São Paulo: Mestre Jou. 1977.

CHÂTELET, F.(org.) História da Filosofia. São Paulo: Zahar, 1974.

CHAUÍ, M. Convite à Filosofia. São Paulo: Ática, 1994.

CHISHOLM, R. M. Teoria do Conhecimento. Rio de Janeiro: Zahar. 1974.

DESCARTES, R. Meditações Metafísicas. São Paulo: Nova Cultural, 1988. (Os Pensadores).

DESCARTES, R. Discurso do método. São Paulo: Abril Cultural, 3ª ed., 1983. (Col. Os Pensadores).

DESCARTES, R. Regras para a Direção do Espírito. Lisboa: Ed. Presença,. 1986.

FOUCAULT, M. A Verdade e as Formas Jurídicas. Rio de Janeiro: Nau/Puc-RJ. 1996.

HORKHEIMER & ADORNO. Dialética do Esclarecimento. Rio de Janeiro: Zahar, 1990.

KANT, I. Crítica da Razão Pura. São Paulo: Nova Cultural, 1987.

KANT, I. Crítica da Razão Pura. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian. 1989.

KANT, I. Dissertação de 1770. Portugal: Ed. Casa da Moeda. 1985.

KANT, I. Resposta à pergunta: que é o Esclarecimento? ("Aufklärung"). Petrópolis: Vozes. 1985.

MERLEAU-PONTY. A Prosa do Mundo. São Paulo: Cosac & Naify, 2007.

MERLEAU-PONTY. Fenomenologia da Percepção. São Paulo: Martins Fontes. 1999.

MERLEAU-PONTY. Signos. São Paulo: Martins Fontes. 1999.

## Plano de Ensino

MONTAIGNE, M. Ensaios. São Paulo: Nova Cultural. 1991 (Os Pensadores).

NIETZSCHE, F. Crepúsculo dos Ídolos. São Paulo: Nova Cultural, 1987 (Os Pensadores).

NIETZSCHE, F. Para Além de Bem e Mal. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

NIETZSCHE, F. Sobre a Verdade e a Mentira num sentido Extra-Moral. São Paulo: Nova Cultural, 1987 (Os Pensadores).

PLATÃO. Fédon. São Paulo: Nova Cultural. 1987. (Os Pensadores).

REALE, G. História da Filosofia. São Paulo: ed. Paulus, 1990.

SANTO AGOSTINHO. Confissões, São Paulo: Nova Cultural. 1987. (Os Pensadores).

SMITH, P. O Que é o Ceticismo. São Paulo: Brasiliense. 1992.

Bibliografia Complementar:

BOLZANI, R. Ceticismo e Empirismo. São Paulo: Revista Discurso. 1994.

CACCIOLA, M. Schopenhauer e a questão do dogmatismo. São Paulo: Edusp, 1991.

CHALMERS, A. F. O que é ciência afinal?, Trad. Raul Fiker. São Paulo: Brasiliense, 1993.

CHAUÍ, M. Experiência do Pensamento: Ensaios sobre a Obra de Merleau-Ponty. São Paulo: Martins Fontes. 2002.

COSTA, J. C. Augusto Comte e as Origens do Positivismo. São Paulo: Revista de História(2) Vol. II. 1951. p.81-103.

DELEUZE, G. Para ler Kant, 2ª ed., Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1976.

GILSON, É. Le Role de la Pensée Médiévale dans la Formation du Système Cartésien. Paris: Vrin, 1951.

GRANGER, G.G. A ciência e as ciências. Trad. Roberto Leal Ferreira. São Paulo: Ed. UNESP, 1994.

GUEROULT, M. Descartes selon l'ordre des Raisons. I e II.. Paris: Aubier. 1953.

HABERMAS. J. Conhecimento e Interesse. Rio de Janeiro: Zahar. 1982.

HABERMAS. J. Discurso Filosófico da Modernidade. Lisboa: Dom Quixote. 1996.

## Plano de Ensino

- HEIDEGGER, M. Que é isto - A Filosofia? São Paulo: Nova Cultural, 1994. (Os Pensadores).
- HEIDEGGER, M. Sendas Perdidas. Buenos Aires: Losada. 1960.
- KANT, I. Resposta à pergunta: que é o Iluminismo? In: A paz perpétua e outros opúsculos. Lisboa: Ed. 70. 1988.
- KOYRÉ, A. Considerações sobre Descartes. Lisboa: Presença. 1986.
- KOYRÉ, A. Estudos de história do pensamento científico, Rio de Janeiro. Ed. Forense Universitária, Brasília: Ed. Universidade de Brasília, 1982.
- KUHN, T. Estrutura das revoluções científicas. São Paulo: Ed. Perspectiva, 1975.
- LACEY, H. A Linguagem do Espaço e do Tempo. São Paulo: Perspectiva. 1972.
- LEBRUN, G. Kant e o fim da Metafísica. SP: Martins Fontes. 1994.
- LOCKE, J. Ensaio Sobre o Entendimento Humano São Paulo: Nova Cultural. 1991 (Os Pensadores).
- MERLEAU-PONTY. Fenomenologia da Percepção. São Paulo: Martins Fontes. 1999.
- MERLEAU-PONTY. O Olho e o Espírito. São Paulo: Nova Cultural. 1988 (Os Pensadores).
- MONTEIRO, J. P. Filosofia e censura no século XVIII: o caso Hume in Discurso 11. USP: 1980.
- POPPER, K.S. A lógica da pesquisa científica. 2ª ed. São Paulo: Cultrix, 1975.
- PORCHAT, O..P. Ceticismo e Mundo Exterior.in São Paulo: Discurso Editorial. 1990.
- PORCHAT, O. P. Prefácio a uma Filosofia in Discurso 6, USP: 1975.
- PORCHAT, O. .P. Ceticismo e Mundo Exterior.in Discurso. 1986.
- PORCHAT, O. .P. Prefácio a uma Filosofia in Discurso 6, USP: 1975.
- RICOEUR, P. O Si-Mesmo como um outro. São Paulo: Papyrus. 1991.
- SILVA, F. A Metafísica da Modernidade. São Paulo: Moderna. 1996.
- TEIXEIRA, L. Ensaio Sobre a Moral de Descartes. São Paulo: Brasiliense. 1990.
- SCHOPENHAUER, A. Crítica da Filosofia Kantiana. São Paulo: Abril Cultural. 1984 (Os

## Plano de Ensino

Pensadores).

Coleção Os Pensadores. São Paulo: Abril Cultural/Nova Cultural (vários volumes)

### **Critérios de avaliação da aprendizagem**

---

1. 02 Provas escritas e dissertativas.
2. Trabalhos.
3. Participação nos debates, seminários e aula.

Obs. Cada uma das avaliações terá o valor de 0,334 pontos.

A Média final será a somatória das notas obtidas nas três avaliações.

### **Ementa (Tópicos que caracterizam as unidades do programa de ensino)**

---

Caracterização da trajetória da racionalidade ocidental através da análise de algumas teorias do conhecimento que influenciaram decisivamente na formação do pensamento contemporâneo.

### **Aprovação**

---

<b>Conselho Curso</b>	19/04/2012
<b>Cons. Departamental</b>	19/04/2012
<b>Congregação</b>	21/05/2012